

## **REQUERIMENTO PARA AGENDAMENTO DE PONTO NA REUNIÃO DE CÂMARA**

**Assunto:** Pedido de agendamento de ponto para discussão e deliberação sobre a suspensão imediata e revisão participada do Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar (2020-2038)

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar,  
Dr. Domingos Silva

Nos termos do disposto no Regimento da Câmara Municipal de Ovar, conjugado com o artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os/a abaixo-assinados/a Vereadores/a vêm requerer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal o agendamento de ponto para a próxima reunião ordinária do Executivo Municipal, com vista à discussão e eventual deliberação sobre a necessidade de exigir ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a suspensão imediata do Plano de Gestão Florestal (PGF) do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar (2020–2038), até que seja realizada uma revisão ampla, técnica e participada do mesmo.

O Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar, foi aprovado por despacho do ICNF em 12 de outubro de 2016, abrangendo cerca de 2 584 hectares de área sob regime florestal parcial.

De acordo com o documento aprovado, o plano prevê a intervenção em cerca de 10% de área total pinhal-bravo, através de abates, desbastes, resinagem e substituição de povoamentos, sendo que o que se verifica é uma proliferação acentuada das espécies invasoras, um repovoamento natural desordenado e em dificuldade, entre muitos outros aspetos negativos.

Apesar de a execução se encontrar formalmente enquadrada no PGF, a ausência de relatórios públicos de execução atualizados e a escassa informação técnica acessível à população e às autarquias locais suscitam fundadas dúvidas sobre o cumprimento dos princípios de transparência, sustentabilidade ecológica e participação democrática que devem presidir à gestão de um património florestal de relevância regional e nacional.

A Resolução da Assembleia da República n.º 19/2023, de 21 de março, recomenda expressamente uma reavaliação do Plano de Gestão Florestal das Dunas de Ovar, de modo a compatibilizar a gestão florestal com os objetivos de proteção costeira, conservação da biodiversidade e defesa dos ecossistemas dunares.

As intervenções de abate e limpeza realizadas nos últimos anos têm gerado forte contestação pública, devido ao risco de afetação das funções de barreira natural do pinhal face à erosão marítima e à

instabilidade dos sistemas dunares, num concelho que se encontra na linha da frente da crise costeira, bem como tem contribuído para a devastação e desaparecimento de algumas das espécies que são uma marca e característica do nosso território, como são, por exemplo, as Camarinhas.

A Associação + Pinhal, sediada em Ovar, tem desempenhado um papel de grande relevância na sensibilização cívica e ambiental, alertando para os impactos negativos de uma exploração florestal excessivamente orientada para o rendimento imediato da madeira, em detrimento da proteção ambiental e da coesão territorial.

A Câmara Municipal de Ovar, enquanto coproprietária de parcelas do perímetro florestal e signatária do acordo que sustentou o plano atualmente em vigor, tem legitimidade e responsabilidade política direta para exigir junto do ICNF e da tutela governamental a suspensão preventiva das ações de execução, até que o plano seja devidamente reavaliado e revisto de forma participada.

Acresce referir, que foi assinado um pacto pelas diversas forças políticas (PS, AGIR, Chega, Mov2030, PCP e BE), que determinava a proteção deste património tão rico e tão nosso. O Partido Socialista e os seus vereadores, vêm desta forma pugnar que se cumpra e honre a palavra dada no contexto da sua assinatura, promovendo a suspensão que permita uma profunda reflexão, avaliação e novas metodologias de ação compatíveis com a salvaguarda do nosso Pinhal.

### **Proposta de Deliberação**

Exigir ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) a suspensão imediata da execução do atual Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar (2020–2038), até à conclusão de uma revisão técnica e participada;

Solicitar formalmente ao Ministério do Ambiente e da Energia, através da tutela do ICNF, a criação de uma comissão técnica local para acompanhamento da revisão do plano, integrando representantes do Município, das Juntas de Freguesia, da Associação + Pinhal, de associações ambientais, da comunidade científica e de outros agentes relevantes;

Promover sessões públicas de esclarecimento e audições temáticas, abertas à comunidade, com o objetivo de assegurar a transparência e a participação cidadã em todo o processo de revisão;

Suspender, até à conclusão da revisão, quaisquer intervenções florestais de grande escala suscetíveis de comprometer a função ecológica e de proteção costeira do pinhal;

Comunicar esta deliberação à Assembleia Municipal de Ovar, ao ICNF, e ao Ministério do Ambiente e da Energia, solicitando acompanhamento e divulgação pública dos relatórios de execução e revisão do plano.

## **Considerações Finais**

A floresta das Dunas de Ovar constitui um património natural e ambiental de valor excecional, que cumpre funções essenciais de proteção costeira, conservação da biodiversidade e identidade do território.

A defesa deste património exige uma governação ambiental transparente, participada e responsável, onde o Município assuma o papel de interlocutor ativo e defensor intransigente do interesse público local.

A revisão do Plano de Gestão Florestal deve ser encarada não como um obstáculo, mas como uma oportunidade de reorientar a política florestal local para modelos mais sustentáveis, integradores e resilientes, com a participação ativa da Associação + Pinhal e de toda a comunidade local.

Ovar, 13 de novembro de 2025

P'los/a Vereadores/a eleitos pelo Partido Socialista,

**EMANUEL  
FILIPE SÁ ALVES  
DE OLIVEIRA**

Assinado de forma digital  
por EMANUEL FILIPE SÁ  
ALVES DE OLIVEIRA  
Dados: 2025.11.13  
17:16:40 Z